



PROCESSO Nº 1993/10

PROTOCOLO N.º 10.388.472-1

PARECER CEE/CEB N.º 509/11

APROVADO EM 09/06/11

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: CIED POLOSUL – CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

ASSUNTO: Pedido de credenciamento da Instituição de Ensino para a oferta de Educação a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a distância, e autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, a distância, para o município de Paranaguá.

RELATORA: SHIRLEY AUGUSTA DE SOUSA PICCIONI

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício nº 4079/2010–GS/SEED (fls. 718), a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do CIED POLOSUL – Centro Integrado de Educação a Distância Ensino Médio e Profissional, do município de Paranaguá, que por sua Direção, solicita credenciamento da Instituição de Ensino para a oferta de Educação a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a distância, e autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, a distância, para o município de Paranaguá.

O processo deu entrada neste Conselho em 04/10/2010, tendo sido distribuído a esta Relatora em 08/11/2010, e convertido em diligência em 10/02/2011, para que a Instituição de Ensino apresentasse:

1. Sobre o Credenciamento

- novo cronograma da forma de organização para oferta de três cursos, totalizando 800 (oitocentos) alunos, nos turnos manhã, tarde e noite, tendo apenas 1 (um) laboratório de informática, conforme inciso IX, alínea a, art. 9º, da Deliberação nº 01/07-CEE/PR;

- comprovante da capacidade econômica e financeira.

2. Sobre a autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias

2.1. Em atendimento aos incisos X e XIV, do art. 22, da Deliberação nº 09/06-CEE/PR, anexar termos de convênios para a articulação com o setor produtivo, e indicar para as disciplinas de Relações Humanas e Ética e Avaliação Comercial de Imóveis, profissionais graduados com habilitação e qualificação específica na disciplina e também em EaD.



PROCESSO Nº 1993/10

3. Sobre a Comissão Verificadora

3.1. Em atendimento ao art. 44, da Deliberação nº 09/06-CEE/PR, indicar perito graduado com habilitação específica.

Em 12/04/2011, o presente processo retornou a este Conselho com o cumprimento do que fora solicitado às folhas 724 a 801, por meio do Ofício nº 586/2011-SUED/SEED. (fls. 790)

1.2 Da Instituição de Ensino

O CIED POLOSUL – Centro Integrado de Educação a Distância Ensino Médio e Profissional, situado na Rua Nestor Victor, n.º 743, Bairro: 29 de Julho/João Gualberto, no município de Paranaguá, é mantido por EDUPLAN – Planejamento e Desenvolvimento Educacional Ltda., tem como endereço eletrônico www.ciedpolosul.com.br.

1.3 Experiência Anterior em Educação a Distância

(...)

A Empresa EDUPLAN vem desenvolvendo práticas educativas, desde o ano de 2007, no Município de Curitiba – Paraná [...] tem prestado consultoria e assessoria empresarial e educacional [...] prestando serviços em Educação a Distância, no que se refere a cursos de capacitação de Tutores, em EaD, cursos preparatórios pré-vestibulares, aulas de reforço para o Ensino Fundamental, Ensino Médio e curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, bem como desenvolve cursos a uma clientela que necessita de capacitação profissional, ofertando cursos de Comunicação e Liderança, Relações Humanas e Ética, Gestão Administrativa, Empreendedorismo, Iniciação à Informática Básica, Qualidade em Atendimento, Informática na Escola, Gestão de Pessoal, Administração de Conflitos, Avaliação Comercial de Imóveis, entre outros.

Também produz material didático, para os cursos [...] acima citados [...] com desempenho de qualidade e seriedade (...)

No início do ano de 2010, transfere-se para o Município de Paranaguá / Paraná, com o objetivo de ofertar os cursos do Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e cursos técnicos, todos a Distância, como também, dar continuidade as suas atividades educacionais anteriores, neste Município.

(...) nossa Proposta Pedagógica deve auxiliar todos os profissionais que aqui estão trabalhando, bem como aqueles que ainda virão na tarefa de reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica, de forma decisiva, buscando profundas e imprescindíveis transformações.

(...) (fls. 06 e 07)



PROCESSO Nº 1993/10

1.4 Justificativa da Instituição de Ensino para a Oferta da Educação a Distância

(...)

A Educação a Distância abre oportunidade para as pessoas estudarem, independentemente do local de suas residências, atende pessoas que poderiam estar impossibilitadas de assistir às aulas por razões de trabalho, família ou outros. A Educação a Distância é, portanto, uma grande contribuição no oferecimento de igualdade de oportunidades.

(...)

Tendo em vista a demanda no mercado de trabalho de técnicos em transações imobiliárias que apresentem um perfil capaz de atender às expectativas de uma sociedade cada vez mais exigente, quanto a profissionais qualificados nesta área, principalmente em cidades de pequeno e médio porte deste Estado, esta Instituição propõe a implementação do curso Técnico em Transações Imobiliárias, na modalidade de Educação a Distância, para fins de qualificar adequadamente profissionais dessa área.

(...) (fls. 10 a 12)

(...)

A oferta do Ensino Médio, para Jovens e Adultos a Distância, e dos cursos Técnicos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, vem favorecer nossa comunidade, pois é de nosso objetivo conduzir e tornar claros os caminhos de nossos alunos, por onde eles pretendem trilhar, por meios de formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos no processo educativo.

(...)

Encontramos na educação a Distância uma alternativa, uma opção às exigências sociais e pedagógicas, contando com o apoio dos avanços das novas tecnologias da informação e da comunicação. A Educação a Distância passa a ocupar uma posição instrumental estratégica para satisfazer as amplas e diversificadas necessidades de qualificação das pessoas Jovens e Adultas e, em razão disto, esta Instituição de Ensino justifica a oferta da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (...) (fls. 315 a 317)

1.5 Seguem-se os dados referentes à Instituição:

- Constituição Jurídica da Instituição (fls. 14 a 37);
- Certidões Negativas, Certidões Negativas de Débitos e Tributos e Contribuições Federais (fls. 38 a 90);
- Capacidade Financeira Administrativa (fls. 91);
- Contrato de Locação (fls. 94 a 106);
- Plantas de Localização e Baixa (fls. 107 a 110);
- Laudo do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária (fls. 111 a 113);
- Alvará de Licença (fls. 114 e 115);
- Recursos Físicos e Materiais (fls. 116 a 134).



PROCESSO Nº 1993/10

1.6 Acesso Adequado aos Portadores de Necessidades Especiais

Esta Instituição de Ensino consta com ampla rampa de acesso, para Portadores de Necessidades Especiais, pelo portão esquerdo frontal. A facilidade de acesso, para Portadores de Necessidades Especiais, é adequada, conforme planta baixa, em razão de que o imóvel está situado, em nível térreo, não possuindo, portanto, nenhuma dificuldade de acesso em suas instalações. (fls. 147)

1.7 Corpo Administrativo e Especialistas

NOME	HABILITAÇÃO	FUNÇÃO
Vânia Maria do Rocio Manzo	- Licenciada em Ciências Sociais - Especialista em Educação a Distância, na área do conhecimento "Educação Profissional"	- Diretora Geral
Daiane Pereira	- Magistério - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Secretária
Maria de Fátima Bastos Querolim	- Licenciada em Filosofia - Especialista em Educação a Distância	- Coordenadora Especialista em Educação a Distância
Jorgete Maria Zewe Gemin	- Licenciada em Pedagogia - Especialista em: Educação para o Deficiente Mental Gestão em Políticas Sociais - Mestre na especialidade em Ciências da Educação - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Coordenadora Pedagógica
Gilberto Luiz Querolim	- Bacharel em Direito - Curso de Aperfeiçoamento em Formação de Professores em Educação a Distância	- Coordenador de Curso
João Marcos Manzo	- Engenheiro da Computação - Especialista em Desenvolvimento de Jogos para Computadores - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Coordenador em Tecnologias
Luiz Pereira Júnior	- Bacharel em Administração - Técnico em Transações imobiliárias - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Coordenador de Estágio



PROCESSO Nº 1993/10

1.8 O organograma funcional da referida instituição de ensino está anexado às folhas 370 do processo.

1.9 Da Proposta Pedagógica apresentada pela Instituição, destacamos:

A nossa Proposta Pedagógica representa a identidade de nosso Estabelecimento de Ensino. Nela buscou-se registrar todos os procedimentos, recursos e metas que se pretende atingir (...)

Nossa proposta será sempre aberta ao planejamento, à ação e à avaliação para atender nossos objetivos e, conseqüentemente, os objetivos de nossos alunos.

(...)

A utilização das tecnologias auxilia a vencer o espaço, as dificuldades de acesso à Educação a Distância, auxiliam para fins de sanar os problemas do ensino e aprendizagem de nossos alunos [...] As tecnologias utilizadas, por nossa Instituição de Ensino, estimulam e motivam nossos alunos, para a armazenagem e divulgação de dados, favorecendo o acesso às informações mais distantes e com rapidez.

(...) (fls. 343 e 344 e 356)

Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Professores Tutores

(...)

A formação continuada aos Professores Tutores prevê:

- iniciativa do próprio Professor Tutor;
- iniciativa da Instituição de Ensino, por grupos de estudos, envolvimento de todos os docentes, cursos promovidos por Instituições Educacionais e empresas especializadas.

É de nosso objetivo desenvolver, aprimorar competências [...] em programações de atividades de capacitação, organizadas em três momentos, a saber:

- Pedagógico (...)
- Gerencial (...)
- Mobilização e Comunicação ...

A formação continuada ofertada aos Professores Tutores assegura o aprimoramento do nosso trabalho, sob as reformulações necessárias, pela produção de propostas pedagógicas inovadoras, pela motivação, orientação, acompanhamento, avaliações e auto-avaliação dos alunos. (fls. 366 e 367)

Sistema de Orientação Pedagógica

O curso será realizado de forma a garantir o processo dialógico [...] O sistema de orientação pedagógica será realizado por meio de encontros presenciais (...)

A forma de acompanhamento dos alunos terá como suporte o sistema de atendimento tutorial, presencial ou à distância, por meio dos recursos tecnológicos disponíveis: linha telefônica 0800, fax ou internet, através do site desta Instituição de Ensino, com horários de atendimento pré-definidos. (fls. 386)



PROCESSO Nº 1993/10

Tutoria nas Diferentes Mídias

São funções do Professor Tutor lançar mão de diversas ferramentas as quais evidenciamos: plataforma moodle, multimídia web, momentos de aulas com transmissão sistema streaming ao vivo e gravadas, atividades de leitura, pesquisa, com momentos de orientação dos Professores Tutores e avaliação de compreensão de conteúdos, através das ferramentas: tv, computador conectado à internet, ambientes virtuais, impressos e vídeo. (fls. 386 e 387)

Ambiente Virtual de Aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem visa estabelecer uma comunicação produtiva entre alunos e Professores Tutores (...)

O Professor Tutor acompanha a participação e interesse dos alunos, no curso, transmite o que observa da aprendizagem, recebe e avalia os trabalhos e atividades, estabelece as datas, acrescenta novas informações, conteúdos ou atividades complementares. Os alunos esclarecem, junto ao Professor Tutor, suas dúvidas, solicitam sua atenção, demonstram suas dificuldades e avanços.

Os alunos encontram no ambiente virtual a indicação das atividades previstas no Curso, unidade a unidade. À medida que os alunos avançam no estudo do conteúdo de cada unidade, o Professor Tutor insere as atividades correspondentes à aquele momento, de modo a garantir maior coesão possível no andamento do curso.

(...)

Para os momentos à distância, no ambiente virtual, para cada disciplina, foram previstas atividades complementadas pelos materiais didáticos. Compartilhar experiências e refletir coletivamente sobre os conteúdos tratados nas disciplinas do curso favorece a construção do conhecimento. As atividades foram concebidas com base no princípio de que a problematização permanente da prática educativa é a melhor estratégia para que a informação adquirida e o conhecimento construído se tornem, de fato, significativos.

Dessa forma, espera-se que o aluno percorra um caminho que vai da análise de sua vivência, passe pela sistematização de conhecimentos que já possui e pelo relacionamento desses conhecimentos com os conteúdos referentes às disciplinas, apresentados no material impresso. (fls. 387 e 388)

Plataforma de Ensino Virtual

Os cursos são implementados por um sistema de ensino virtual que visa complementar as atividades presenciais, tanto da Sede quanto dos Pólos. Fortalecerá a interatividade entre Professor Tutor – aluno e aluno – aluno e a aprendizagem, na modalidade de Educação a Distância, uma vez que oferecerá subsídios teóricos e metodológicos, informações sobre as disciplinas, cursos, além disponibilizar material didático pedagógico, prover comunicação, em tempo real, ou através de fóruns, entre Professor Tutor e alunos, bem como agendar atividades, avaliações, informes, aulas práticas de laboratório, facilitar o acesso a bibliotecas e laboratórios virtuais e às atividades síncronas ou assíncronas que estimulam a conexão virtual dos alunos aos cursos. (fls. 388 e 389)



PROCESSO Nº 1993/10

Descritivo da Plataforma

A partir do momento que tomamos conhecimento de que as TIC's* são indissociáveis dos ambientes da aprendizagem, faz-se necessário descrever a plataforma MOODLE (...)

O Moodle é um sistema de administração de atividades educacionais destinados à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para aprendizagem entendida como atividade de interação. Esta plataforma se fundamenta em quatro princípios:

1. **Conhecer e agir (...)**
2. **Aprender e aplicar o conhecimento (...)**
3. **Aprender em colaboração (...)**
4. **Aprender em rede (...)**

Plataforma – Expressão utilizada para denominar a tecnologia empregada em determinada infra-estrutura de informação ou de telecomunicação (...)

O Moodle é uma plataforma desenvolvida com software livre, e será utilizada em cursos virtuais e como apoio de momentos presenciais. A organização dos cursos dispõe de vários recursos para criar um ambiente interativo de aprendizagem. Esses recursos são divididos em assíncronos e (informação enviada em tempos diferentes) e síncronos (comunicação em tempo real).

- **Biblioteca:** arquivo de material utilizado para subsidiar a construção do conhecimento (comunicação assíncrona).

- **Diário:** interação disponível entre o tutor e o cursista (comunicação assíncrona).

- **Chat:** permite troca de informação entre todos os participantes do curso em tempo real (comunicação síncrona)

- **Fórum:** permite a troca de informação entre todos os participantes do curso em tempos diferentes (comunicação assíncrona).

* TIC's – Tecnologias da Informação e da Comunicação
(...) (fls. 389 a 391)

Avaliação da Plataforma

(...) a avaliação a ser utilizada, consiste em considerar o ritmo e a práxis do cursista, levando-o à aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de atitudes que lhes permitem alcançar os objetivos propostos pelo curso e acompanhar o seu próprio avanço durante o processo. A forma com que o cursista se organiza e a maneira como estrutura e utiliza as informações, para resolver problemas mais complexos, será avaliado, periodicamente, com métodos e instrumentos associados à auto-avaliação, visando uma avaliação formativa e de desenvolvimento da independência intelectual. Não obstante deixar de avaliar de forma diagnóstica, contínua e somativa, particularizando dois momentos no processo: 1) acompanhamento do percurso de estudo do aluno, pelo Professor Tutor, verificando suas interações, contribuições, dúvidas, reflexões, resolução e problemas. 2) Produção de Trabalhos escritos que possibilitem síntese dos conhecimentos trabalhados.

Todas as atividades, tarefas e exercícios serão, cuidadosamente, verificados, o mais rápido possível para que o Professor Tutor tenha a oportunidade de interferir na aprendizagem e fazer o acompanhamento necessário. (fls. 392 e 393)



PROCESSO Nº 1993/10

Gestão, Estrutura e Funcionamento dos Cursos na Plataforma Moodle

(...)

A Educação a Distância é uma importante ferramenta de acesso ao público. Esta Instituição de Ensino elenca os elementos necessários para o desenvolvimento, com qualidade do processo educacional:

- Equipe de Professores Tutores para aperfeiçoamento do material didático.
- Gestão de interação com os alunos, por meio dos Professores Tutores;
- Serviços tecnológicos de comunicação.
- Avaliação de aprendizagem (elaboração, aplicação e correção de avaliações presenciais e atividades à distância).
- Acompanhamento e avaliação institucional do curso e de suas fases de execução.
- Gestão de Pólos (corpo pedagógico e administrativo, Professores Tutores, equipamentos de laboratórios).
- Bibliotecas (aquisição e cadastro do acervo e funcionamento das bibliotecas nos pólos). (fls. 393 e 394)

Estrutura e Funcionamento da Plataforma Moodle

1. Professor Tutor – Coordenador de Aprendizagem

(...)

2. Avaliação

O aluno será avaliado, no Ambiente Virtual, por meio de sua participação nos chats e fóruns, o tempo em que esteve *on-line*, no curso, quanto às dúvidas enviadas, os trabalhos realizados, sua auto-avaliação, testes e exercícios, entre outros.

3. Recursos do Ambiente Virtual

a) Ferramentas de Coordenação

(...)

- Ferramentas de organização do curso:

(...)

- Ferramentas de comunicação:

(...)

- Ferramentas de produção dos alunos:

(...)

- Ferramentas de administração:

(...)

- Gerenciamento do curso

(...)

- Gerenciamento de alunos

(...)

- Ferramentas de apoio à Tutoria

(...) (fls. 394 a 396)



PROCESSO Nº 1993/10

Descrição das Principais Ferramentas

(...)

1) Ferramentas de Colaboração e Comunicação

a) Wiki

O Wiki é uma ferramenta de colaboração de textos e artigos onde todos podem ajudar com a formação de um conceito e/ou conteúdo.

(...)

O acesso ao Wiki será restrito ou aberto conforme configurações prévias do editor criador do wiki. Os textos e artigos publicados pelos editores serão de sua inteira responsabilidade, porém, a instituição proverá apenas de um mecanismo para bloquear ou não o acesso a determinado wiki, quando assim achar conveniente.

b) Blog

O Blog é uma ferramenta onde um usuário expõe suas idéias, textos, documentos, etc, compartilhando essas informações com todos os visitantes do blog. É organizado por temas específicos e principalmente por datas. A melhor analogia para este tipo de ferramenta é um diário.

Assim como no wiki, o blog do sistema educacional poderá ser de acesso restrito ou aberto conforme o criador deseja (...)

c) Fórum

Ferramenta de discussão de temas pré-determinados.

d) Sala Online

Ferramenta que é uma sala de aula virtual, que faz uso das mais modernas tecnologias de forma integrada, possibilitando uma aproximação com a sala de aula do mundo real (...)

e) Avisos

Ferramenta que possibilita o envio e recebimento de avisos de um usuário para outro ou de um usuário para um grupo.

f) Notícias

Ferramenta que gerencia notícias pertinentes à instituição.

g) Eventos

Ferramenta que permite promover e anunciar eventos relacionados com a instituição.

h) Chat

Ferramenta de Chat integrada do sistema, permitindo comunicação em tempo real, rápida e instantânea.

i) Enquetes

Ferramenta que possibilita qualquer usuário poder criar uma enquete e destiná-la a um grupo de usuários. (fls. 302 a 304)

2) Ferramentas Pessoais

a) Perfil

Ferramenta que permite a criação de um perfil do usuário integrado ao sistema que poderá ser acessado por outros usuários. Cada uma das informações deste perfil poderá ser configurada como "Pública" ou "Privada" aos demais usuários.

b) Repositório de Arquivos

Ferramenta que possibilita ao usuário o envio de arquivos ao sistema. Desta forma os arquivos armazenados no sistema poderão ser compartilhados pelo usuário livremente através das ferramentas.

c) Rendimento Escolar

Ferramenta que possibilita ao aluno e/ou responsável acompanhar suas notas e frequências. (fls. 304)



PROCESSO Nº 1993/10

3) Ferramentas de Ensino

a) Biblioteca Virtual

Ferramenta que contém o acervo virtual da instituição bem como fontes de pesquisa gerais para os usuários poderem saber onde procurar informações de qualidade.

b) Plano de Ensino

Ferramenta que possibilita o controle do plano de ensino de um determinado curso e/ou disciplina. Funciona com a criação do plano de ensino pelo professor educador, onde este o envia para aprovação de seu coordenador e supervisor direto. Uma vez aprovado, o plano de ensino, entra em vigor e pode ser acessado também, pelos alunos. Desta forma, todos podem ter o controle de tudo que irá ocorrer durante um curso dentro de um ano letivo.

c) Aulas

Nessa ferramenta os usuários poderão controlar todo o processo pertinente às aulas. Os alunos e professores poderão ter acesso a uma agenda das aulas anteriores e futuras, poderão acessar arquivos, documentos e textos pertinentes ao assunto da aula, criar e realizar entrega de trabalhos, criar e realizar avaliações, entre outras.

d) Conteúdos Dinâmicos

Ferramenta que contém uma enorme variedade de animações e laboratórios das mais variadas áreas de conhecimento para um melhor entendimento dos assuntos abordados dentro da instituição. Como exemplo, podemos citar: laboratórios de química, animações gráficas de física, Atlas iterativo, entre outros. (fls. 304 e 305)

4) Outras Ferramentas

O sistema contará ainda com uma área administrativa capaz de realizar os cadastros iniciais necessários para o funcionamento do sistema, por exemplo: cadastro de usuários, relatórios de acesso do sistema, cadastrar cursos, controlar as ferramentas de colaboração.

Este documento pode não contemplar completamente todas as ferramentas que podem entrar no plano de desenvolvimento do sistema. Aborda as principais funcionalidades, pertinentes a um sistema direcionado ao ensino a distância. (fls. 305)

Sistema de Avaliação Institucional e da Aprendizagem

A avaliação institucional do curso deverá constituir-se como:

- Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico.
- Uma ferramenta para o planejamento e a gestão.
- Um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isto significa acompanhar metodicamente as ações a fim de verificar se as funções estão sendo realizadas e atendidas. É este o contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação.

A avaliação da Instituição levará em conta os seguintes itens:

- Gestão participativa.
- Gestão pedagógica.
- Gestão de pessoas.
- Gestão de serviços de apoio, recursos físicos e financeiros.
- Gestão de resultados.



PROCESSO Nº 1993/10

Para que seja possível ocorrerá:

- Com mecanismos criados pelo próprio estabelecimento de ensino para a autoavaliação interna.
- Com mecanismos criados pela mantenedora.

Durante o curso será acompanhado e avaliado o material didático, o currículo, o sistema de orientação docente, a infra-estrutura material do estabelecimento, a metodologia, os recursos tecnológicos, a atuação do Coordenador Especialista em Educação a Distância, Coordenação Pedagógica, Administrativa e de Estágio, os resultados do curso ofertado, enfim, toda ação deste Estabelecimento de Ensino.

(...)

A avaliação será pensada como prática educativa no contexto de uma visão política, sendo que as ações expressem as decisões educacionais de seu aprimoramento, uma permanente realimentação crítica do curso e das expectativas e necessidades dos alunos no processo de aprendizagem.

O objetivo é refletir criticamente sobre a dimensão didático-pedagógica quanto à avaliação da aprendizagem, do material didático, do sistema tutoria e da modalidade de Educação a Distância.

Avaliação da Aprendizagem:

Será considerada como um processo contínuo, compreensivo e descritivo, permitindo analisar criticamente em que dimensão os objetivos dos alunos foram atingidos, mediante atitudes individuais de desafios, no processo de cognição do sistema de educação a Distância.

Avaliação do Material Didático:

O material didático do curso será analisado pelo aluno, para conferir em que medida os conteúdos e a linguagem utilizada são por ele compreendidos, pelo Professor Tutor, em relação à clareza com que os conteúdos são apresentados e de como ocorre a relação teoria X prática, a disposição e apresentação dos aspectos gráficos e da comunicação dialógica do autor e pela Coordenação Pedagógica do curso por meio dos resultados de aprendizagem obtidos pelos alunos.

Avaliação do Sistema Tutorial:

Para realizar a avaliação do sistema tutorial, serão considerados os seguintes aspectos:

- mediação pedagógica;
- qualidade de atendimento tutorial;
- recursos tecnológicos;
- relação dialógica Professor Tutor e aluno;
- domínio de habilidades em tutoria pelos Professores Tutores;
- resultados e avanços obtidos.

Avaliação da Modalidade de Educação a Distância:

Quanto à avaliação da modalidade de Educação a Distância, serão considerados os seguintes aspectos:

- metodologia;
- planejamento;
- acompanhamento;
- administração;
- suporte para o ensino e aprendizagem;
- desempenho dos Professores Tutores;
- resultados de aprendizagem. (fls. 396 a 399)



PROCESSO Nº 1993/10

Recursos e Materiais Didáticos

A instituição disponibiliza para o bom andamento e qualidade do curso ofertado os seguintes recursos e materiais didáticos:

(...)

1 sala para Biblioteca com 14,83 m², com estantes e acervo, 2 mesas e 8 cadeiras, 1 computador e demais periféricos em rede para consulta virtual, um aparelho de ar condicionado.

1 sala para Laboratório de Informática com 15,10 m², contendo 8 computadores em rede, uma mesa com um computador em rede e demais periféricos para o professor, uma impressora, aparelho de ar condicionado.

Os materiais disponíveis à utilização dos alunos e professores tutores, à medida que o curso se desenvolve serão alimentados com produções coletivas e serão disponibilizadas na Internet para consulta e realimentação.

Serão utilizados softwares que facilitem e aperfeiçoem o trabalho da Educação a Distância e garantam a qualidade do ensino na instituição. (fls. 399 e 400)

Após retorno de diligência, a instituição de ensino anexou ao processo comprovantes de aquisições de mesas, cadeiras, e mais sete (7) computadores, totalizando dezessete (17), sendo cinco (5) na sala de Tutoria e doze (12) no Laboratório de Informática,. (fls. 756 a 759)

1.10 Acesso a Bibliotecas Virtuais

Está descrito as folhas 121 e 122 e 422 deste processo.

1.11 Acervo Bibliográfico

Está anexado as folhas 121 a 124 e 423 a 426 do processo.

1.12 Material Didático

A Instituição de Ensino apresenta, em anexo ao processo, protótipo do Material Didático Impresso do Curso para todas as disciplinas. (fls. 791 a 801)

1.13 Carga Horária para Integralização do Curso com Descrição das Fases a Distância e Presencial

Fase Presencial

Em atendimento à fase presencial, esta Instituição de Ensino atenderá aos alunos do curso Técnico em Transações Imobiliárias, de forma obrigatória, tendo caráter avaliativo mensurável e pedagógico, considerando o aspecto da aprendizagem do aluno, de forma global, atendendo às especificidades do curso quanto aos aspectos:

— Os Testes Avaliativos e Avaliações Finais (exames), corresponderão ao percentual de 10% (dez por cento) da carga horária do curso, e mais 10% destinados às teleaulas e chats (atividades síncronas), de caráter obrigatório e insubstituível em seu teor, quanto à forma presencial, totalizando em 20% a fase presencial.



PROCESSO Nº 1993/10

– Quanto à carga horária on line, de cada disciplina, o aluno deverá cumprir em aulas pelo Sistema Streaming e atividades nos Chats (tempo real), com complementos de : Auto-Avaliação, pesquisas, fórum, textos colaborativos (Wiki), na Plataforma Moodle.

– O Estágio Profissional Supervisionado corresponderá à carga horária de 80 (oitenta) horas obrigatórias, de caráter avaliativo e insubstituível em seu teor quanto à forma presencial, realizado junto às empresas conveniadas de responsabilidade do Coordenador de estágio e a realização das atividades vinculadas à conclusão do curso.

No aspecto avaliativo serão consideradas, numa escala de zero a dez, as atividades presenciais de forma somativa, com no mínimo duas avaliações: um Teste Avaliativo e uma Avaliação Final, sendo como requisito mínimo a média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

No processo de avaliação do Estágio Profissional, serão considerados, numa escala de zero a dez, todas as atividades desenvolvidas, relatórios escritos de observação, de participação e de desenvolvimento das práticas realizadas nas empresas conveniadas, como Testes Avaliativos, em cada etapa do estágio. Considera-se, como Avaliação Final, além do cumprimento do Estágio Profissional, para fins de conclusão de curso, um relatório monográfico, referente à realização do estágio obrigatório que complete todas atividades desenvolvidas pelo estagiário, sob a orientação do Coordenador de Estágio.

Fase a Distância

Na fase à distância será considerada a carga horária total 736 horas (setecentas e trinta e seis) horas distribuídas entre as disciplinas contempladas na Matriz Curricular. São obrigatórias e seguem a programação de atividades definidas pelos Professores Tutores, conforme pré-requisitos estabelecidos, dificuldades e especificidades de cada uma. Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos terão cunho avaliativo quanto ao progresso, encaminhamento e a aprendizagem do aluno, no decorrer do curso. Neste processo, haverá momentos de auto-avaliação, de rendimento e aproveitamento de estudos. (fls. 427 e 428)

1.14 Descrição da Infraestrutura com Destaque para Atendimentos aos Alunos

A infraestrutura está descrita às folhas 429 a 431 do processo.

1.15 Serviços de Apoio ao Trabalho Docente, Investigação e à Pesquisa

Forma de Elaboração e Produção do Material

(...)

Elaboração e Produção de Subsídios Audiovisuais

(...)

Publicação e Distribuição de Material Instrucional e Didático

(...) (fls. 429 e 430)



PROCESSO Nº 1993/10

1.16 Equipamentos e Meios Utilizados

A Instituição disponibiliza aos Professores Tutores, meios para o desenvolvimento de pesquisa e o aperfeiçoamento, tanto profissional quanto pessoal, com vista à melhoria de ensino, no curso ofertado.

- laboratório de informática com equipamentos de última geração;
- acesso à internet;
- ambiente virtual propício à pesquisa e a alimentação;
- materiais próprios com produção coletiva;
- acervo bibliográfico coerente com as disciplinas;
- DVDTECA;
- Plataforma Moodle;
- ambiente próprio com instalações adequadas para a tutoria;
- sistema streaming. (fls. 430 e 431)

1.17 Política de Suporte aos Tutores – Relação Numérica de Tutores e Alunos – Condições de Acesso dos Alunos aos Tutores

Serão atendidos, em média, 30 a 40 alunos, para cada Professor Tutor, em horários pré-definidos, tanto para os momentos presenciais, como para os momentos à distância.

Os alunos terão acesso aos professores, nos momentos à distância, por meio de fax, linha 0800 ou via internet, pelo site desta Instituição de Ensino. (fls. 431)



PROCESSO Nº 1993/10

Considerando a carga horária presencial de cada disciplina; a disponibilidade de 01 (uma) sala de aula com capacidade para 15 alunos; aulas de 2ª a sábado; oferta de 4 aulas de 60 minutos cada; demonstramos abaixo o número de alunos que poderão ser matriculados por disciplina no curso de Técnico em Transações Imobiliárias, **por semana, para cumprir a carga horária presencial.** (fls. 751)

CRONOGRAMA DE OFERTA DAS HORAS-AULA PRESENCIAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO TÉCNICO TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS SALA 2 (semanas ímpares)

	Manhã	Tarde	Noite	
2ª Feira	Mat. Financeira	Mat. Financeira	Mat. Financeira	Total de alunos por dia/3 turnos
	Mat. Financeira	Mat. Financeira	Mat. Financeira	
	Direito e Legisl.	Direito e Legisl.	Direito e Legisl.	
Capacidade de alunos que podem ser atendidos, por turno	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 45 e máximo de 90
3ª Feira	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	
	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	
	Economia e Merc.	Economia e Merc.	Economia e Merc.	
Capacidade de alunos que podem ser atendidos, por turno	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 45 e máximo de 90
4ª Feira	Marketing Imobiliário	Marketing Imobiliário	Marketing Imobiliário	
	Marketing Imobiliário	Marketing Imobiliário	Marketing Imobiliário	
	Avaliação Comercial de Imóveis	Avaliação Comercial de Imóveis	Avaliação Comercial de Imóveis	
Capacidade de alunos que podem ser atendidos, por turno	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	Mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 45 e máximo de 90
5ª Feira	Relações Hum. e Ética Profissional	Relações Hum. e Ética Profissional	Relações Hum. e Ética Profissional	
	Relações Hum. e Ética Profissional	Relações Hum. e Ética Profissional	Relações Hum. e Ética Profissional	
	Operações Imobiliárias	Operações Imobiliárias	Operações Imobiliárias	
Capacidade de alunos que podem ser atendidos, por turno	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 45 e máximo de 90
6ª Feira	Organização e Téc. Comercial	Organização e Téc. Comercial	Organização e Téc. Comercial	
	Organização e Téc. Comercial	Organização e Téc. Comercial	Organização e Téc. Comercial	
	Desenho Arq. e Noções de Construção Civil	Desenho Arq. e Noções de Construção Civil	Desenho Arq. e Noções de Construção Civil	
Capacidade de alunos que podem ser atendidos, por turno	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 15 e máximo 30	mínimo de 45 e máximo de 90
sábado	Marketing Imobiliário			
	Marketing Imobiliário			
	Avaliação Comercial de Imóveis			
Capacidade de alunos que podem ser atendidos, por turno	mínimo de 15 e máximo 30	são os mesmos alunos de 4ª feira		
TOTAL GERAL do número de alunos que poderão ser matriculados por disciplina no curso de Técnico em Transações Imobiliárias, por turno: mínimo de 15 alunos e máximo de 45 de alunos.				
TOTAL GERAL do número de alunos que poderão ser matriculados por disciplina no curso de Técnico em Transações Imobiliárias, por dia (3turnos) : mínimo de 45 alunos e máximo de 90 de alunos.				
TOTAL GERAL do número de alunos que poderão ser matriculados por disciplina no curso de				



PROCESSO Nº 1993/10

Técnico em Transações Imobiliárias, por semana nos três turnos: mínimo de 225 alunos e máximo de 450 alunos.

Observação:

- O cronograma acima das horas – aulas presenciais, das disciplinas do **CURSO TÉCNICO TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, será ofertado nas **semanas ímpares**.
- Para atingir o mínimo de vagas/matricula, considerar que cada disciplina são os mesmos 15 alunos matriculados, com 2 horas-aula de 60 minutos cada, por semana.
- Para atingir o máximo de vagas/matricula, considerar que a cada disciplina são matriculados 15 alunos diferentes, com 2 horas-aula de 60 minutos cada, por semana.
- Para cumprir o Total de carga horária presencial do curso, de 80 horas, o aluno deverá cursar, semanalmente, em sala de aula:
 - duas disciplinas , totalizando 4 horas-aula de 60 minutos cada;
 - nas disciplinas de Marketing Imobiliária e em Avaliação Comercial de Imóveis, o aluno deverá cursar o total de 8 horas-aula de 60 minutos cada;
 - a carga horária presencial da **disciplina de Informática Básica** para os alunos do curso Técnico em Logística será ofertada no Laboratório de Informática, **nas semanas pares**;
 - o **Estágio Supervisionado** será realizado presencialmente, nos locais credenciados.
- O tempo de duração para cumprir as 80 horas será de 36 semanas. Considerando a oferta somente em semanas **ímpares**, a conclusão se dará em 9 meses. (fls. 752)

1.18 Descrição dos Processos de Ingresso e de Avaliação do Rendimento Escolar e Critérios de Aprovação

Matricula

(...)

Aproveitamento de Estudos

(...)

Critérios de Avaliação

(...)

Para fins de registro serão realizados, por disciplina, um Teste Avaliativo e uma Avaliação Final (Presencial), dividindo-se por 2,0 (dois vírgula zero) de onde se obtém a Média Final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero). Todas as avaliações, obrigatoriamente, terão média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

O resultado da aprendizagem **durante o processo** será expresso da seguinte forma:

$$\frac{\text{TESTE AVALIATIVO} + \text{AVALIAÇÃO FINAL}}{2} = \text{MF}$$

Nos aspectos da avaliação da assiduidade, a frequência mínima obrigatória para os momentos presenciais é de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina.

Ter-se-á como **aprovado** o aluno que obtiver Média Final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) em cada disciplina.

(...)



PROCESSO Nº 1993/10

Em todas as atividades, Auto-Avaliação, Avaliação Parcial e Avaliação Final exige-se nota igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero). (fls. 43 a 441)

1.19 Instalações e Equipamentos

A descrição das instalações e equipamentos está anexada às folhas 399, 442, 479, e 756 a 759 do processo.

1.20 Locais com Previsão de Abertura de Polos de Educação a Distância

No Estado do Paraná:

- Curitiba e Região Metropolitana;
- Antonina;
- Morretes;
- Matinhos;
- outras cidades do Estado.

Região Sul do Brasil, nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, como também, em outras Unidades Federativas. (fls. 442 e 443)

2. Do Plano de Curso

2.1 Dados Gerais do Curso (fls. 735)

Curso: Técnico em Transações Imobiliárias

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga Horária do Curso: 800 horas, mais 80 horas de Estágio Profissional Supervisionado, totalizando 880 horas. 20% do total da carga horária presencial e 80% a distância.

Número de Vagas Anuais: 800

Período de Integralização: mínimo nove (9) meses e máximo cinco (5) anos.

Regime de Matrícula: por disciplina – até duas (2) disciplinas, concomitantemente, conforme cronogramas da Instituição, com duração de nove meses.

Relação Numérica Tutor X Aluno: 30 a 40 alunos para cada tutor.



PROCESSO Nº 1993/10

Requisitos de Acesso: deverá ter concluído o Ensino Médio e idade mínima de 18 anos.

Regime de Funcionamento: segunda a sexta-feira = manhã, tarde e noite, e sábado pela manhã.

Modalidade de Oferta: a distância, subsequente ao Ensino Médio.

2.2 Objetivos

Objetivo Geral

Garantir ao cidadão da educação Profissional Técnica de Nível Médio o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Os objetivos específicos estão descritos às folhas 383 e 384.

2.3 Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O Técnico em Transações Imobiliárias é um profissional destinado a desempenhar as seguintes funções no mundo do trabalho: Assessoria ação de compras, venda e locações de imóveis. Registra as avaliações de transações imobiliárias. Orienta registro e transferência de imóveis junto aos órgãos competentes. Insere descrição dos imóveis no cadastro da imobiliária. Apresenta os imóveis aos clientes potenciais e orienta investimentos na atividade. Identifica e aplica os parâmetros de uso e ocupação para lotes urbanos. Lê e interpreta projetos e mapas. (fls. 385)

2.4 Organização Curricular

O curso está organizado por disciplinas, podendo o aluno matricular-se em até 02 (duas), concomitantemente. O Estágio Profissional será realizado a partir do início do curso, sendo 80 (oitenta horas) presenciais obrigatórias.

A carga horária presencial, por disciplina, terá o percentual de 20% (vinte por cento) e a carga horária a distância terá o percentual de 80% (oitenta por cento). (fls. 402)



PROCESSO Nº 1993/10

Matriz Curricular (fls. 401)

MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS				
CIED POLOSUL – CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Ensino Médio e Profissional				
ENTIDADE MANTENEDORA: EDUPLAN – Planejamento e Desenvolvimento Educacional LTDA.				
MUNICÍPIO: PARANAGUÁ		UF: PARANÁ	NRE: Paranaguá	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2010			FORMA: Simultânea	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 880 h				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL ON LINE	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
MATEMÁTICA FINANCEIRA	8	8	64	80
DIREITO E LEGISLAÇÃO	8	8	64	80
LÍNGUA PORTUGUESA	8	8	64	80
ECONOMIA E MERCADO	8	8	64	80
ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA COMERCIAL	10	10	80	100
DESENHO ARQUITETÔNICO E NOÇÕES DE CONSTRUÇÃO CIVIL	6	6	48	60
RELAÇÕES HUMANAS E ÉTICA PROFISSIONAL	6	6	48	60
OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS	10	10	80	100
MARKETING IMOBILIÁRIO	6	6	48	60
AVALIAÇÃO COMERCIAL DE IMÓVEIS	6	6	48	60
INFORMÁTICA BÁSICA	4	4	32	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	80	-	-	80
CARGA HORÁRIA TOTAL	880 horas			



PROCESSO Nº 1993/10

2.5 Certificação

Ao aluno que concluir o curso Técnico em Transações Imobiliárias de Nível Médio, deverá apresentar um trabalho monográfico, referente à realização do Estágio Profissional, e, após à conclusão do Curso, será conferido o **Diploma de Técnico em Transações Imobiliárias**, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, com validade nacional. (fls. 446)

2.6 Articulação com o Setor Produtivo

A Instituição de Ensino mantém Acordo de Cooperação com:

- Lourimar Rosemback Ribeiro
- Joarez Alves Cabral (J. Cabral Imóveis)
- Amauri Domingues (Amauri Domingues Imóveis)

Os Acordos de Cooperação estão anexados às folhas 765 a

774.

2.7 Corpo Docente / Professores Tutores

PROFESSOR/TUTOR	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Gilberto Luiz Querolim	- Bacharel em Direito - Curso de Aperfeiçoamento em Formação de Professores em Educação a Distância	- Coordenador de Curso - Direito e Legislação
Luiz Pereira Júnior	- Bacharel em Administração - Técnico em Transações Imobiliárias - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Coordenador de Estágio - Organização e Técnica Comercial - Operações Imobiliárias - Marketing Imobiliário
Douglas Rodrigues	- Licenciado em Matemática - Especialização em Tecnologias Educacionais nos Processos Pedagógicos: Presencial e a Distância - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Matemática Financeira
Solange Querolim Kohiyama	- Licenciada em Letras-Português - Especialista em Ensino de Língua Portuguesa	- Língua Portuguesa
Adriano Meneses	- Bacharel em Ciências Econômicas - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Economia



PROCESSO Nº 1993/10

PROFESSOR/TUTOR	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Bruno Felipe Ronchi	- Arquiteto e Urbanista - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Desenho Arquitetônico e Noções de Construção Civil
Cezar Alves Pires	- Licenciado em Letras Franco-Portuguesas - Técnico em Transações Imobiliárias - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Relações Humanas e Ética Profissional
Ana Virginia Reinbold	- Engenheira Civil - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Avaliação Comercial de Imóveis
Silvio André Xavier	- Tecnólogo em Processamento de Dados - Especialista em Banco de Dados - Curso de Capacitação de Tutores e Operacionalização na Plataforma Moodle	- Informática Básica

2.8 Aproveitamento de Estudos

Os Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores estão anexados ao processo, às folhas 436 e 437.

2.9 Critérios Gerais para a Avaliação

Os instrumentos de Avaliação estão descritos às folhas 507 e 508 deste processo.

2.10 Plano de Estágio

O plano de estágio está descrito no processo, às folhas 449 a 459.



PROCESSO Nº 1993/10

2.11 Estão relacionados e anexados ao processo:

- Regimento Escolar (fls. 512 a 603)
- cronograma da forma de organização dos cursos para oferta das horas presenciais, com apenas um (1) Laboratório de Informática (fls. 747 a 755)
- Declaração do contador responsável pela Empresa Mantenedora, e demais documentos necessários, justificando a inatividade financeira (fls. 761 a 763)

3. Das Comissões Verificadoras

3.1 Comissão Verificadora - SEED

A Comissão Verificadora designada pela **Portaria nº 926/2010-DG/SEED**, composta pelos servidores Dulce Pazinato Casarin, especialista em Gestão da Educação a Distância – EAD e técnico pedagógica do DET/SUED/SEED; Carina Skura, licenciada em Ciências Biológicas e técnico pedagógica do DET/SEED; Hiromi Tanaka Menezes, licenciada em Educação Física e assessora técnica da CEF/DAE/SUDE/SEED; Ana Luiza dos Santos, licenciada em Pedagogia e técnico pedagógica do NRE de Paranaguá e Cláudio Schlottag – bacharel em Administração, e Esquema I, emitiu relatório, sendo favorável ao credenciamento da instituição de ensino para a oferta de Educação a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a distância, e autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, a distância, para o município de Paranaguá. (cf. fls. 693 a 713)

Considerações da Comissão de Verificação

O CIED POLOSUL possui condições físicas no que diz respeito aos ambientes pedagógicos, instalações e infraestrutura tecnológica. No entanto, o material didático apresentado em CD (fls. 509) necessita ser melhorado, haja vista que permite pouca contextualização não favorecendo o processo de ensino-aprendizagem a distância. A Instituição de Ensino justifica (... fls. 430) que o mesmo será adequado após o início do curso, com a avaliação dos alunos, professores tutores e alunos e que o ambiente virtual de aprendizagem será fortemente utilizado para propiciar a interação necessária na Educação a Distância. O ambiente virtual de aprendizagem encontra-se em fase de construção no site. Os equipamentos disponibilizados no laboratório de informática possibilitam que os alunos realizem as atividades, em horários alternados. (fls. 711 e 712)



PROCESSO Nº 1993/10

3.2 Comissão Verificadora Complementar – NRE Paranaguá

A Comissão Verificadora constituída pelo **Ato Administrativo nº 004/2011, do NRE de Paranaguá**, integrada pelos Técnicos Pedagógicos do NRE: Maria Eulete Messias, licenciada em Ciências – Habilitação em Biologia, Jacqueline Tomen Machado, licenciada em Pedagogia, Ana Luiza dos Santos, licenciada em Pedagogia, e como perito Luiz Celso Castegnaro, Tecnólogo em Negócios Imobiliários, CRECI 006423, emitiu o Laudo Técnico favorável ao credenciamento da instituição de ensino para a oferta de Educação a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a distância, e autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, a distância, para o município de Paranaguá. (cf. fls. 726 a 738)

Laudo Técnico do Perito

(...) constatei que:

- 1- O Plano de Curso está de acordo com a Legislação Vigente. As ementas das disciplinas atendem os parâmetros legais para a formação dos alunos T.T.I. .
- 2- Os Espaços Pedagógicos oferecem condições para a organização e oferta do curso.
- 3- A Biblioteca conta com o mínimo de acervo bibliográfico específico para o curso. O acesso à bibliotecas virtuais está disponível em plataforma, MOODLE, de fácil operação.
- 4- No laboratório de informática o número de computadores satisfaz as exigências do Curso.
- 5- O material impresso de apoio didático irá facilitar a aprendizagem dos alunos que têm dificuldades de acesso à Internet.
- 6- O ambiente virtual de aprendizagem propicia condições de aprendizagem interativa.

(...)

Isto posto, sou de Parecer favorável ao Credenciamento da Instituição à Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias – Subsequente, na modalidade a distância, no CIED...POLOSUL – CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL, do município de Paranaguá, PR. (fls. 731)

4. Parecer DET/SEED

Pelo Parecer nº 123/11-DET/SEED, de 31 de março de 2011, a Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo ao Conselho para credenciamento da Instituição de Ensino para a oferta de Educação a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a distância, e autorização para o funcionamento do referido curso, a distância, para o município de Paranaguá.



PROCESSO Nº 1993/10

5. Mérito

Em relação à política de suporte aos tutores, disposto no inciso VII, do art.17, da Deliberação nº 01/07-CEE/PR, e descrita pela instituição às folhas 431 a 433, ressalta-se a falta do plano de formação continuada para tutores, por meio de cursos permanentes, seminários, dentre outros.

A instituição de ensino manifesta às folhas 442 e 443, previsão para abertura de Polos de Educação a Distância em Curitiba e Região Metropolitana, Antonina, Morretes, Matinhos, outras cidades do Estado do Paraná, nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e em outras Unidades Federativas.

Alerta-se à instituição de ensino que para concretizar a abertura de Polos de Educação a Distância, além da autorização expressa do CEE/PR, é necessário recorrer às seguintes legislações:

– O Decreto Federal nº 6.303/07, que alterou o art. 12 do Decreto Federal nº 5.622/05, estabelece:

(...)

c) pólo de apoio presencial é a unidade operacional, no País ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância;

(...)

- A Deliberação nº 01/07-CEE/PR, dispõe:

Art. 9º A instituição interessada em obter o credenciamento para oferta de educação a distância, nos termos do artigo anterior, deverá acompanhar sua solicitação de:

(...)

§ 2º Pólos são unidades escolares descentralizadas, situados em locais diversos da sede oficial, que operacionalizam funções pedagógico-administrativas para momentos presenciais de aprendizagem dos alunos.

§ 3º No caso de solicitação da implantação de pólos, a instituição deverá apresentar as condições previstas neste artigo e as necessárias para a execução da proposta pedagógica aprovada.

§ 4º Novos pólos pretendidos no Sistema do Paraná pela instituição, deverão ser credenciados pelo CEE/PR para ministrar cursos ou programas já autorizados.

(...)



PROCESSO Nº 1993/10

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o parecer favorável das Comissões Verificadoras, somos pelo credenciamento do CIED POLOSUL – Centro Integrado de Educação a Distância - Ensino Médio e Profissional para a oferta de Educação a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a distância, situado na Rua Nestor Victor, n.º 743, Bairro: 29 de Julho/João Gualberto, no município de Paranaguá, mantido por EDUPLAN – Planejamento e Desenvolvimento Educacional Ltda., e pela autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, carga horária total de 880 horas, período mínimo de integralização do curso de nove (9) meses, regime de matrícula: por disciplina – até duas (2) disciplinas, concomitantemente, conforme cronogramas da instituição, 800 vagas anuais, subsequente ao Ensino Médio, a distância, para o município de Paranaguá, a partir da data da publicação do ato autorizatório.

Recomendamos à mantenedora que a formação pedagógica da coordenação e dos docentes seja ação a ser implementada.

Com o ato autorizatório ficará a instituição de ensino credenciada para a oferta de Educação a Distância e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a distância, pelo prazo de 05 (cinco) anos, nos termos das Deliberações n.ºs 09/06 e 01/07-CEE/PR, para o município de Paranaguá.

Quanto ao processo de reconhecimento do curso a instituição de ensino deverá anexar o Plano de Capacitação dos Professores/Tutores, que fora executado e a sua continuidade, bem como protocolá-lo, conforme o estabelecido nas Deliberações n.ºs 09/06, 01/07 e 02/10 – CEE/PR.

À instituição credenciada para ministrar curso a distância caberá a guarda dos documentos escolares de todos os alunos matriculados, em conformidade com as normas vigentes, mantendo-os permanentemente à disposição dos órgãos competentes (cf. art. 40 da Deliberação n.º 01/07-CEE/PR).

A Instituição de Ensino deverá:

a) tomar as devidas providências quanto ao Registro “*on line*” no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão de Educação Profissional e Tecnológica para o referido curso;

b) incorporar os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso ao Regimento Escolar.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1993/10

Encaminhamos o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato de credenciamento da instituição de ensino, e autorizatório do referido curso, em conformidade com as Deliberações n.ºs 09/06 e 01/07 - CEE/PR.

O processo deverá ser arquivado neste CEE/PR, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 09 de junho de 2011.

Romeu Gomes de Miranda
Presidente do CEE

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CEB